



GTPS estimula a sustentabilidade na pecuária brasileira

Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável compartilha os princípios de melhoria contínua, transparência e ética, boas práticas agropecuárias e adequação legal com seus associados

O **GTPS – Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável** foi criado no final de 2007 e formalmente constituído em junho de 2009 com o objetivo de promover o debate e formular princípios, práticas comuns e padrões a serem adotados por todos os elos da cadeia de valor da pecuária bovina brasileira. Atualmente o grupo é formado por mais de 60 associados, entre eles representantes de diferentes segmentos, como indústrias, organizações do setor, produtores e associações, varejistas, fornecedores de insumos, bancos, organizações da sociedade civil, centros de pesquisa e universidades.

Para promover a sustentabilidade na pecuária, o GTPS se apoia em quatro princípios: melhoria contínua, transparência e ética, boas práticas agropecuárias e adequação legal. “Nosso pilar técnico tem a função de levar aos pecuaristas o conhecimento das boas práticas de produção como manejo e pastagem, sanidade e bem-estar animal. Temos a obrigação de fazer com que essa tecnologia chegue à ponta, por meio da extensão rural, nosso segundo pilar. O terceiro trata de irrigar recursos, seja da iniciativa privada ou do governo, que façam com que essa iniciativa se torne realidade e ganhe escala, além das orientações de adequação legal para que todos os envolvidos cumpram as normas e leis”, explica Eduardo Bastos, presidente do GTPS.

Pela importância da iniciativa, o grupo conta com a verba de € 926 mil (aproximadamente R\$ 3 milhões) disponibilizados pela Fundação Solidaridad por meio do *Farmer Support Programme* (FSP), fundo do governo holandês, e aproximadamente R\$ 9 milhões por meio de contrapartidas dos associados do próprio GTPS. O Pecuária Sustentável na Prática terá dois anos e meio de duração, com término ao final de 2015, e a princípio sete projetos implantados em importantes regiões produtoras de carne em cinco estados brasileiros: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia e Bahia, além de 24 parceiros, entre eles frigoríficos, associações de produtores, provedores de insumos ou assistência técnica, supermercados, organizações não-governamentais, bancos, sindicatos e prefeituras.

Por meio dos projetos, o grupo começou a fazer um diagnóstico de cada propriedade envolvida no programa. A ideia é aprender, construir e compartilhar as experiências locais dos associados do GTPS. Desde o início de suas atividades, o grupo identificou o crescimento e disseminação de boas práticas como a Integração Lavoura Pecuária Floresta, manejo com piquetes rotacionados, semi confinamento para finalização de animais, entre outras. “Isso graças ao esforço e trabalho dos nossos associados. Sem dúvida a recuperação de pastagens degradadas com posterior liberação para outras culturas e reconstituição de vegetação nativas foi o principal ganho para a sustentabilidade com avanço dessas novas técnicas”, declara Bastos.

O presidente do GTPS ressalta que toda tecnologia ao ser replicada deve observar especificidades técnicas de cada região, como bioma, dimensão da propriedade, características dos animais e até mesmo especificidades culturais. “Sem dúvida a maior contribuição do GTPS

com o Programa Pecuária Sustentável na Prática é compilar as diferentes tecnologias de produção sustentável existentes no Brasil e promover a sua disseminação para que cada vez mais produtores consigam promover o incremento de sua atividade”, afirma.

Ao final do programa, o GTPS terá compilado um Guia de Pecuária Sustentável, com base nas experiências dos associados e foco no “como fazer”, acessível ao produtor. Além disso, há previsão para que, ao mesmo tempo, seja lançado um modelo de capacitação de multiplicadores de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural), assim como indicadores setoriais do GTPS, importantes para a análise e melhorias da pecuária nacional. Com estas ferramentas, a expectativa é de que sejam disponibilizadas mais informações aos pecuaristas, haja mais acesso de médios e pequenos produtores à assistência técnica e melhor gestão para a sustentabilidade em toda a cadeia de suprimentos.

Sobre o GTPS

O **Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS)** foi criado no final de 2007 e formalmente constituído em junho de 2009. É formado por representantes de diferentes segmentos que integram a cadeia de valor da pecuária bovina no Brasil, entre eles indústrias, organizações do setor, produtores e associações, varejistas, fornecedores de insumos, bancos, organizações da sociedade civil, centros de pesquisa e universidades. O objetivo do GT é debater e formular, de maneira transparente, princípios, práticas e padrões comuns a serem adotados pelo setor, que contribuam para o desenvolvimento de uma pecuária sustentável, socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável. Mais informações sobre o GTPS estão disponíveis no site www.pecuariasustentavel.org.br. Acompanhe também pelo twitter, em @gtps_brasil, e pelo Facebook, em www.facebook.com/gtpsbrasil.

Informações para a imprensa:

Gabriela Moraes

Consultora de comunicação

gabriela.moraes@alfapress.com.br

(19) 2136-3500

(19) 9.9942-8887

Patrícia Batalha

Coordenadora de comunicação

patricia.batalha@alfapress.com.br

(19) 2136-3513

(19) 9.9104-3912